ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1941 N.º 6587

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Acompanhado pelo sr. Markus Cheke, visitou ontem o «Diario de Lisboa» o sr. Ronald Tree, secretario do ministro das Informações da Inglaterra, sr. Duff Cooper.

Encontra-se em Lisboa, com pouca demora, de passagem para os Estados Unidos, devendo partir a bordo do «Clipper».

Visitou alguns dos nossos monumentos e sitios pitorescos, tendo acêrca do nosso país as impressões mais agradaveis. Agradecemos a gentilesa da sua visita.

■

Amanhã, no Teatro de D. Maria II, realizará o sr. Pierre Goemaere, ilustre escritor e jornalista belga, a sua anunciada conferencia sobre a desditosa rainha Astrid da Belgica, com o seguinte titulo:

—«Vida luminosa da Rainha Astrid».

■

O Banco de Portugal baixou a sua taxa de juros de 4 1/4 para 4 %, mostrando assim que deseja concorrer para o desafogo economico do país.

Desde que a hora é de sacrificio, o nosso primeiro estabelecimento de credito entende e muito bem que todos os egoismos são reprovaveis.

■

Foi já distribuido o relatorio da Direcção, balanço e contas e parecer do conselho fiscal da cooperativa «Auto Mecanica de Portugal». Da necessaria e atenta leitura, deduz-se que a sua administração é escrupulosa e exemplar.

Que falta á «Auto Mecanica» para ser mais alguma cousa que uma risonha esperança?

Autorisação para por na rua os seus carros, visto ter a existencia legalmente garantida.

O sr. engenheiro Plinio Silva ha quatro anos que luta, sem ganhar um real, para conseguir realizar o seu intento.

Quando terá o «sim» ou o «não» de que carece para saber a rota que ha de adoptar?

■

Recebemos o n.º 14 dos «Cadernos» mensais de estatistica e informação do Instituto do Vinho do Porto. Referindo-se aos «provadores», descreve-os na sua função delicada:

—Eles circulam, sem dizer palavra. Enchem um calice, elevam-no com calma, fazem-no descrever pequenos circulos, observam atentos, curiosos, os reflexos ouro ou rubi que os brandos raios de uma luz difusa extraem dos aneis que á superficie o vinho vai traçando.

Calice ao alto, em concentrado rito!

Os «provadores saboreiam o delicioso nectar como tecnicos. São eles que avaliam da naturesa e qualidade do «Porto».

Conhecemos alguem que, ao passar os olhos pelos «Cadernos», murmurou encantado:

—Eis um lugar que cubiço!

■

O sr. Conselheiro Fernando de Sousa, por cujo restabelecimento lhe enviamos as nossas melhores saudações, ocupa-se hoje, em «A Voz», dos portos do Algarve, especialmente de Portimão. Diz o seguinte:

—Portimão, a barlavento, importante pela pesca e conservas e pelo trafego regional. Forma grupo com ele a baía de Lagos, excelente escala e abrigo para a grande navegação, mas que demandaria, para ser acomodado cabalmente á sua função grandes obras que não são actualmente possiveis.

O sr. conselheiro Fernando de Sousa tem autoridade especial na materia. Nós que, como jornalista, conhecemos e amamos o Algarve, não dispomos de qualquer competencia tecnica para falar de portos. No entanto, sabemos, por informações seguras, que Portimão carece de obras urgentes, a-fim-de progredir e prosperar. Portanto, damos o nosso aplauso ao artigo do sr. conselheiro Fernando de Sousa.

DA INVEJA

Num remoto país lendario, apareceu um prègador de principios eternos—o amor do bem, da verdade e da justiça. Foi preso imediatamente e condenado á morte. Emquanto os carrascos o despedaçavam, quebrando-lhe os braços, as pernas e o peito, ele tinha o ar de quem se deliciava com o martirio.

Um dos carrascos disse para os outros:

—Este criminoso é mais feliz do que nós, visto que até os suplicios o enchem de felicidade.

Eis o cumulo da inveja!

■

O invejoso nutre-se não do que come, mas do que apetece: no buraco ou no palacio em que vive, ele tenta apanhar com os seus lividos desejos até a musica dos rouxinois.

■

O avarento some-se no meio da sua riqueza, sugando-se e consumindo-se como uma raiz que deperece com a abundancia de humus.

O invejoso é o despota de quanto lhe falta e ele ama com negra e sordida paixão. Se porventura fôsse possivel reunir os dois no mesmo corpo, Shyllock encontraria a expressão ardente e monstruosa da sua poesia sinistra.

■

Num recente livrinho de Henri Pradel, sôbre a «educação do coração», vem uma impressionante historieta de proveito e exemplo.

Um avarento e um invejoso iam juntos para a cidade proxima, cada qual absorvido nos seus danados pensamentos. O primeiro preguntava a si mesmo:

—Como encher o meu cofre?

O segundo dizia consigo:

—Como despejar, na minha bolsa faminta, os tesouros de Golconda?

Apareceu-lhes uma fada que se lhes juntou, seguindo o mesmo caminho. A certa altura resolveu abandoná-los, mas para os experimentar disse-lhes:

—Peça um de vós o que quiser, contanto que darei ao outro o dobro do bem ou mal que lhe conceder.

Os dois quedaram-se cismaticos e mudos. Nenhum deles ousava formular o pedido, com receio de ficar prejudicado. O avarento, que era feio, cruel e destemido, deitou as mãos ao pescoço do companheiro com intenção de o estrangular:

—Fala primeiro, senão mato-te!

O invejoso virou-se então para a fada e desabafou:

—Arranca-me um dos meus olhos!

Deferido: ele ficou zarolho e o avarento cego.

E' assim que, neste mundo, mutuamente se ajudam o crime e a cubiça desvairada.

■

O elogio que alguns mestres, ás vezes, fazem dos seus discipulos mais queridos tem este sentido:

—Amaldiçôo quanto admiro em ti, pois, além da mocidade, presente inigualavel dos deuses, vais cavando a ruina do meu nome!

■

A inveja vive dentro de nós, com os seus inquietos olhos cavados e febris.

—Quando, pregunta ela, verei cair em ruinas o castelo do meu senhor?

Uma voz, vinda das suas sombrias entranhas, responde-lhe:

—Para isso seria necessario que te purificásses de ambições imundas.

E' por esta impossibilidade que a inveja se deixa arrastar por sarças e matagais, sem forças para saciar-se, numa nascente sussurrante.

■

Há criaturas que, mesmo quando dormem, conservam na cabeça o seguinte designio:

—Como mudar em insonias e remorsos a felicidade alheia?

■

Em muitas mulheres, a inveja cria uma disposição especial para misturar nos licores que bebem uma gota de veneno.

Quando um dia caem em si, notam assombradas que um genio perverso lhes modelou o rosto, com cinica malicia, abrindo nele as rugas dum pecado abominavel.

■

—Quanto darias tu para ter o talento de Fulano, o espirito de Cicrano e a ironia de Beltrano?

—Não costumo comprar o que tenho com abundancia. Contento-me em descobrir, no exito que os favorece, a riqueza desta maxima:—«Levanta a tua estatua no pedestal das realezas destruidas».

■

Alguem acumulou as heranças de avós, pais, tios e padrinhos. Não sabia o que tinha de seu! A-pesar disso, olhava para o muro alto do vizinho, de quem esperava herdar, sibilando:

—Quando chegará a sua hora?...

■

O invejoso parece-se com o homem que tombou paralitico, a pouca distancia duma fonte cuja agua sente correr.—«Morro de sêde!» geme ele. O seu tormento cresce cada dia mais e a sua paralisia tambem.

As reacções da opinião publica na Yugo-Eslavia depois da adesão ao Pacto tripartido

BELGRADO, 26.—Por toda a nação é manifesta a colera e o amargo desapontamento que constituiu a capitulação do governo. Ha por toda a parte reuniões de protesto contra a politica dos governantes. Vê-se, claramente, que se caminha para uma grande crise. Nas ruas da maior parte das cidades e das aldeias uns choravam, emquanto outros amaldiçoavam as autoridades ao ouvirem a noticia de que o pacto fôra assinado, Continuam a ser largamente distribuidos panfletos atacando o governo, emquanto muitas tropas estão a depôr as armas. Muitos protestantes foram presos, quando milhares de agentes da policia civil foram destacados para as diferentes cidades, para reprimir os já esperados disturbios.

As promessas de Hitler ácêrca de concessões não moderaram o desanimo e a colera do povo, pois o publico reconhece que a nação agora está estreitamente ligada ás potencias do «eixo» num sentido militar passivo e que o flanco direito das tropas alemãs estará protegido emquanto lançarem o seu ataque sobre a Grecia, que é aliada da Yugo-Eslavia.

Já se deram recontros sangrentos com a policia, segundo anunciam de Cetinge e Podgoritza, emquanto noutros pontos a multidão marcha em direcção aos quarteis locais para pedir ás tropas que defendam a nação contra a traição. O governo está manifestamente preocupado com a atitude belicosa do povo, mas espera que conseguirá sair-se bem, sem dar lugar a qualquer crise seria.

Segundo noticias que nos foram enviadas por um correspondente especial, a rapida expansão do estado de desordem na Yugo-Eslavia dá lugar a que aumente o numero de motins por todo o país. Oficiais e soldados do Exercito pedem que os mandem para a frente grega. Varios pontos da capital estão guarnecidos por forças de Policia armadas com metralhadoras. Algumas familias abastadas retiraram-se já para o interior da zona central da Servia.

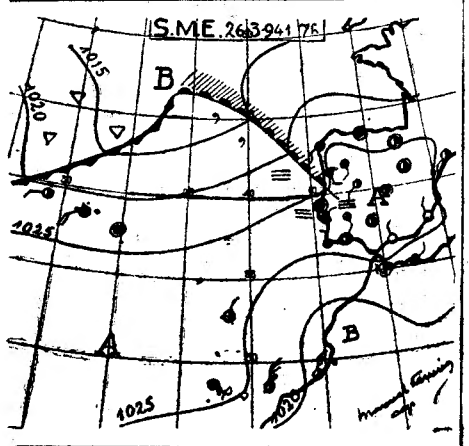
O governo não se poupa a esforços para evitar que a nova orientação na politica externa se torne publica. Nenhum jornal de Belgrado publicou a declaração feita pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, Ribbentrop, de que a Grã-Bretanha não conseguiu ganhar para si a Yugo-Eslavia.

Entretanto, os alemães parecem admitir já, a-pesar das garantias dadas apenas ontem, que transportarão material de guerra através do territorio yugo-eslavo. A Policia está equipada com aparelhos de lançamento de gás lacrimogenio que mostram relutancia em empregar contra os manifestantes.

Cita-se, por exemplo, o caso duma grande multidão reunida na rua principal de Kragujevac, uma das localidades mais importantes do país, arvorando velhas bandeiras e entoando canticos contra os alemães, ter sido aumentada com soldados dos quarteis locais e depois marchando em conjun-

(Vêr continuação na 8.ª pag., 1.ª col.)

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

No litoral do norte e centro do país observa-se o ceu muito nublado e nevoeiros em varios pontos.

Na corrente maritima que contorna o anticiclone dos Açores pode assinalar-se o inicio de uma depressão, provavelmente secundaria de outra com centro proximo da Islandia. A sua translação será no sentido da corrente entre as duas frentes (sector quente) e a oclusão deverá ser lenta.

Situação ás 13 horas de hoje:

Observa-se um aumento progressivo da nebulosidade no norte e centro do país, precedendo a frente quente. O vento orienta-se, aproximadamente, na direcção da corrente do sector quente. Um nevoeiro em Coimbra indica que esta localidade já está no interior do sector quente e que a frente deve passar agora no Porto.

Nas ilhas do Faial e Terceira observam-se aguaceiros correspondentes á passagem da frente fria.

O minimo barometrico da depressão pode localizar-se, neste momento, a 43º de latitude e 18º de longitude, devendo ser da ordem de 1015 milibares. A oclusão continuará lentamente, ficando todo o país, durante as proximas 24-36 horas, com o tempo caracteristico do sector quente.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE e CENTRO—Ceu muito nublado, principalmente no litoral. Nevoeiros e chuviscos e mesmo chuva fraca. Vento dos quadrantes de W moderado. Temperatura estacionaria.

SUL—Ceu por vezes bastante nublado e alguns nevoeiros na costa ocidental. Vento WNW fraco. Temperatura estacionaria.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º,6; minima, 11º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,3; minima, 9º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

DE LUTO

José Maria Lagarto

Faleceu o sr. José Maria Lagarto de 78 anos de idade, agente da P. S. P., natural de Portalegre. Deixa viuva a sr.ª D. Ana da Conceição Abelho Lagarto.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 9 e 30 horas, da rua Bernardo Lima, n.º 15, 2.º para o cemiterio dos Prazeres.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

VIANA DO CASTELO, 26.—(Pelo telefone).—Seguiu hoje para o hospital da Misericordia D. Vicencia Carlota de Matos Barreto de Lara, de 20 anos, residente na rua da Bandeira, que no dia 24 sofreu um desastre com arma de fogo, tendo-se-lhe alojado o projectil na cabeça.

CONFERENCIAS

Na sede da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», realiza hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Gonçalves da Cunha uma interessante palestra com o sugestivo tema «A vegetação e o ambiente», a qual será acompanhada de projecções luminosas. A entrada é livre.

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais, modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.
Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
LIQUIDAMOS NOSSO STOCK. SORTIDO DE
TECIDOS INGLESES
PREÇOS BARATISSIMOS. APROVEITEM
A IMPORTAÇÃO ESTÁ PROIBIDA
TRANSIPEX, L.da—Rua do Comercio, 28, 3.º

Vida musical

«3.ª Hora de Arte» da Escola Valsassina

Sob a direcção do professor Cruz Braz, realiza-se depois de amanhã, 28, ás 21 e 30, a 3.ª Hora de Arte da Escola Valsassina, promovida por «Mater», Associação Protectora da Maternidade e fundada por alunos daquela escola. O programa é constituido por obras dos melhores autores, interpretadas pelas sr.as D. Maria Fernanda Mella, D. Maria Eduarda Correia, D. Josefa Braz e pelo prof. Cruz Braz.

Parte dos acompanhamentos é feita pela professora de canto D. Herminia Alagarim e o escritor Severo Portela fará uma conferencia.

Baritono Carmo Pequito

Foi adiada, para data ainda não fixada, a festa que o baritono alentejano Carmo Pequito devia realizar amanhã na Casa do Alentejo.

Continuou hoje a classificação

do valor historico e artistico das joias de D. Miguel I

Prosseguiu hoje, nas casas fortes do Banco de Portugal, o exame das joias pertencentes aos herdeiros de D. Miguel I e de sua irmã, a infanta D. Ana de Jesus Maria de Bragança, pelo sr. dr. João do Couto, director dos Museus Nacionais de Arte Antiga, encarregado pela Junta Nacional de Educação de verificar quais é que têm valor historico ou artistico, pois o Estado tem o direito de opção quanto a estes.

Além do juiz da 2.ª vara, sr. dr. João de Sousa Carvalho, do delegado, sr. dr. Adrião Branco, do escrivão sr. Almeida Fernandes e do oficial de diligencia sr. Sá Pereira assistiram os srs. dr. Antonio Osorio de Castro, Tomás Marques Raul Couto e Ernesto Reis, respectivamente, chefe do Contencioso do Banco, procurador, tesoureiro e primeiro ajudante deste, procurador José Marqués, condes de Linhares e de Vale de Reis e D. João de Almeida (Lavradio), representando os herdeiros.

Os trabalhos devem terminar hoje, cêrca das 18 horas. O sr. dr. João do Couto limitou-se a tomar apontamentos para o seu relatorio definitivo.

A TAXA DE DESCONTO

do Banco de Portugal

O Banco de Portugal, no intuito de acompanhar a tendencia para um abaixamento geral das taxas no mercado, e tambem de facilitar, pelo embaratecimento do dinheiro, a obtenção de meios destinados a dar remedio aos prejuizos ocasionados pelo ciclone que recentemente assolou o país, resolveu reduzir de 4 1/4 para 4 % a sua taxa de desconto, a partir da proxima segunda-feira, 31 do corrente.

A taxa de 3 3/4 % fixada para as operações de redesconto desce para 3 1/2 %, a partir de igual data.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vilar Maior, D. Maria Antonia Guedes de Macedo e Meneses de Queiroz, D. Margarida Pinto de Sousa Coutinho Fernandes, D. Isabel de Lancastre de Freitas Novais, D. Ana Ermida de Mendonça, D. Maria Luisa Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria Pia de Castelo Branco Gago da Camara (Botelho), D. Maria Teresa Colaço Geada, D. Maria Domingas Ferreira dos Santos e D. Maria Teresa Queiroz Torrinha.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na igreja de Santos-o-Velho o casamento da sr.ª D. Coralia Escobar com o engenheiro sr. José Brandão de Melo. Os noivos partiram para Novo Amboim, onde vão fixar residencia.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu o sr. barão Beck Frus, ministro da Suecia em Portugal, um jantar a varias pessoas das suas relações.

Inicio de um eclipse total

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma interessante «charge» de Francisco Valença á concorrencia que, em materia de publicidade, os C. T. T. estão fazendo, progressivamente, á Imprensa.

Além da pagina grafica «Ecos da semana», de Botelho, e de desenhos de Stuart de Carvalhais, Fernando Bordallo e Pargana, este numero do «Fixe», publica: «Os ditos da semana», «Notas desportivas», «A melhor anedota», «Bicanços», «Historias fantasticas», «A nota alegre dos bastidores», «Episodios e notas intimas», «Casos da semana», «Respostas a tempo», «Na Ilha dos Galegos», pagina literara de «Letras e tretas», «Vende-se», «Confusões» e «Para crianças».

O «Fixe» oferece uma taça de prata a quem inventar a melhor anedota sobre desajuizados familiares, desde que não exceda 100 palavras ou 20 linhas aproximadamente.

Altos cargos navais

Realizou-se esta tarde, no ministerio da Marinha, a cerimonia da posse do novo superintendente da Armada, sr. almirante Alvaro Marta.

Na presença de numerosa oficialidade, o sr. almirante Sousa Ventura, que abandonou aquele cargo, agradeceu a leal cooperação que todos lhe prestaram e desejou ao seu sucessor as maiores felicidades no desempenho daquelas funções, palavras que o novo superintendente agradeceu.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se a cerimonia da investidura do sr. almirante Sousa Ventura no cargo de chefe do Estado Maior Naval. Assistem á cerimonia numerosos oficiais e fará a entrega do cargo o sr. capitão de mar e guerra Correia Pereira, que o exercia interinamente.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$00	927$00	929$00
Consolidado 4 T. T. 10.	950$00	950$00	951$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.027$00	1.025$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.149$00	1.149$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.044$00	1.04 $00	1.045$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.385$00	1.385$00	1.388$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	123$00	122$00	124$00
Centenarios 4 T.	1.897$00	1.896$00	1.898$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	370$00	375$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	—	1.082$00
Fidelidade	—	18.500$00	—
Nacional	—	—	700$00
Tagus	—	—	—
Nagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	145$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	36 $00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	385$00
Credito Predial port...	8$80	8$80	9$50
Gás e Electricidade cp.	143$00	142$50	143$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	39 $00
Alto Alentejo cupão....	—	375$00	390$00
Industria Aliança	—	125$0	128$00
Portugal e Colonias ...	72$50	72$30	72$50
Nacional Navegação T. p.	276$00	2.68$00	277$00
Colonial de Navegação .	—	167$00	173$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	—
n. Farmaceutica.....	—	335$0	340$00
Portuguesa de Tabacos.	305$00	305$00	306$00
Tabacos de Portugal...	—	285$00	—
União Electrica Portug.	223$50	223$50	225$00
Cassequel.	300$00	293$00	302$00
Agricola das Neves.....	—	—	284$00
Agricultura Colonial....	—	135$00	—
Açucar de Angola.....	—	520$00	524$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	82$00	81$50	8 .$00
Ilha do Principe.....	188$00	187$00	19 $00
Zambezia T. 25.....	—	15$00	15$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	501$00	504$00
Norte de Portugal 5 %..	103$00	102$50	103$00
C. P. 6 %.....	—	103$00	107$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	—	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
E. N. 1 Mougem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %..	—	104$50	105$00
Buzi 5 1/2 p. T. p.....	107$50	107.50	108$00
Buzi, 6 1/2 T. p.....	—	100$00	—

COSTA L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CONSUL DA TURQUIA

A seu pedido deixou de exercer, desde o dia 13 do corrente, o cargo de consul da Turquia, que vinha desempenhando nesta cidade, o sr. Luiz de Sousa Lara.

MARIA PINTO
COSTURA
Avenida da Liberdade, 173 — Tel. 43962
Apresenta brevemente a sua colecção de novos modelos de vestidos e casacos para a proxima estação de Verão.
Entrada por convites.

ROMANCES DA «COLECÇÃO AZUL»
ACABAM DE SAIR
SOU PEQUENINA NOS TEUS BRAÇOS
Romance de JOÃO AMARAL JUNIOR
O AMOR NÃO PERDÔA
Romance de FRANÇOISE ROLAND
UM CORAÇÃO, DOIS CAMINHOS...
Romance de ODETTE DE SAINT-MAURICE
A FILHA DA CASTELÃ
Romance de MAGALI
O MEU SOBRINHO DA CALIFORNIA
Romance de MAGALI
A CASA ENFEITIÇADA
Romance de MAGALI
A NOIVA QUE NÃO FOI AMADA
Romance de LOUIS DERTHAL
CAMINHO QUE O AMOR ILUMINA
Romance de CLAIRE DU VEUZIT
O SEGRÊDO DUM CORAÇÃO
Romance de LÉO DARTEY
Cada volume brochado, 10$00. A' venda em tôdas as livrarias e principais tabacarias. Pedidos a **LIVRARIA ROMANO TORRES,** Rua Alexandre Herculano, 70 a 76, Lisboa—Telefone 4 3921.

Sente-se ABATIDO e não sabe porquê?

Sente-se abatido, acabrunhado, sem energia?
Tem dores de cabeça e espirra sem razão?
Tem dores nas costas e nas pernas?
Tudo isto são sintomas de prisão de ventre.
Mas as suas funções intestinais são absolutamente regulares? Há muitas pessoas assim e que, no entanto, sofrem de prisão de ventre.
A eliminação deve ser completa e, ao mesmo tempo, regular. Se assim não fôr, acumulam-se venenos no sangue e tiram-lhe tôdas as energias.
Um remédio muito recomendado pelos médicos, para o mal que o aflige, são os Sais Kruschen, que não se tornam hábito. A «pitada» de Kruschen, que contém os sais minerais necessarios para assegurarem o perfeito funcionamento intestinal, ser-lhe-á preciosa. Os venenos serão expulsos do seu organismo e a saude acentuar-se-á dia a dia.

A pitada de
KRUSCHEN
basta para que se sinta optimamente.

Toma-se com o chá ou em água quente. Kruschen vende-se em tôdas as farmacias, a 17$00 e 10$00 escudos o frasco.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

PAUL MUNI reapareceu em Lisboa num filme curioso: uma verdadeira aventura, ao mesmo tempo pitoresca e heroica, passada no cenario grandioso do Canadá e na Côrte do Rei Carlos V da Inglaterra: «A BAIA DE HUDSON». Ao lado de PAUL MUNI, admiravel no protagonista, estreou-se um comico que imediatamente conquistou o publico pela naturalidade da sua interpretação: Laird Cregar.

«A BAIA DE HUDSON» é uma das grandes atracções do momento cinematografico.

Atrás do reposteiro

As personagens femininas da peça de Ramada Curto, «O tio rico», que na proxima quinta-feira se estreia no Avenida, são: «Ana Bezena», Maria Matos; «Julia», Maria Helena; «Angela», Amelia Pereira e «Maria Antonia», Maria Ramalho, aluna do Conservatorio, que vai fazer a sua estreia no teatro.

—E' uma grande companhia de opera, e não de circo, como por lapso se noticiou aqui, que se estreia no Coliseu dos Recreios em sabado de Aleluia e da qual faz parte a notavel soprano-ligeiro Maria Espinalt.

—Segundo está já assente, a actual companhia do Apolo deve inaugurar, no Sá da Bandeira, do Porto, uma temporada dum mês, no sabado de Aleluia, com a opereta «O Colete Encarnado», ficando no seu lugar, em Lisboa, outra companhia de revistas, de Lourenço Rodrigues, Rosa Mateus e Jancu.

—E' amanhã que se realiza no Arcadia a «Festa da Primavera», espectaculo de variedades a que temos feito referencia e no qual tomam parte muitos artistas teatrais e atracções estrangeiras.

—Diz-se que em meados do proximo mês se estreará num teatro de Lisboa a revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, «Caldeirada á fragateira».

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana iniciou no Apolo o segundo mês da carreira da revista «A grande parodia».

—Ainda não está determinada a data em que a artista Ercilia Costa iniciará a sua projectada «tournée» pelo país, nem quando fará a sua digressão pela America do Sul.

—A companhia de circo que está a trabalhar no Palacio de Cristal, do Porto, deve terminar ali os seus espectaculos no proximo domingo, e vai depois actuar em Aveiro.

—No Sá da Bandeira, do Porto, estão-se a realizar os ultimos espectaculos dos ilusionistas Alvata-Barnum, que do nosso país vão seguir para o estrangeiro, numa longa «tournée».

—Foram entregues á actriz-empresaria Maria Matos as comedias «O Rouxinol do Mondego», de Orsini de Miranda e «Conceição Velha», de Antonio Tavares e Ataide Perry.

—E' no Sá da Bandeira do Porto que Josephine Baker vai dar os cinco espectaculos do seu contrato a efectuar naquela cidade.

—Vão ser pintados por varios artistas da especialidade os cenarios dos varios quadros em que se dividem os 3 actos da opereta «Lisboa 1900», que vai ser representada no Variedades, depois de «O Anjo da Guarda».

—A actriz Laura Alves, ultimamente contratada no Avenida, vai tentar o teatro musicado numa companhia que se vai organizar.

—Já restabelecido vai retomar o seu lugar na companhia do Apolo o actor Pereira Saraiva.

—O grupo de «girl's» mulatas, de Black Daisy, vai fazer a sua estreia, em Lisboa, no sabado de Aleluia, com o seu repertorio de «mornas» de Cabo Verde, concertos de viola e bailados africanos, dentro duma revista «music-hall».

—Para a primeira bailarina duma companhia de bailes espanhois, que em Madrid está a organizar-se á maneira dos «ballets» russos, foi convidada Mariemma, considerada pela critica a sucessora de Antonia Mercé, «La Argentina».

Só hoje e amanhã, em «matinée» e á noite «A Conquista do Universo» no Coliseu

Não percam a visão empolgante e prodigiosa que nos dá, no Coliseu, o colossal filme de actualidade em 24 partes: «A Conquista do Universo». Hoje é a sua penultima noite de exibição e os preços são acessiveis a todos. Amanhã: despedida, em «matinée» e á noite.

«Tom Edison, o pequeno genio», no S. Luiz

Eis o que é cinema! Obras como esta, cheias de grandeza e de dignidade, vividas maravilhosamente, não como se os artistas copiassem a vida, mas como se fossem os proprios protagonistas da historia que contam, numa identificação total,—tornam inuteis os milhões de quilometros de celuloide que temos, deploravelmente, visto sem interesse de cultura, de beleza e de humanidade. O assunto era dificil. Isto nem mais, nem menos: pôr a viver, na tela, na sua existencia intima, delicada, sensivel, o pequeno Edison, um dos grandes nomes da ciencia universal. Mas para os americanos parece não haver dificuldades. Um bom realizador, um magnifico grupo de artistas, e uma narrativa, que deve estar proxima da realidade, tão delicada, tão penetrante, tão emotiva, tão justa de sentimentos ela é. Ao ver esta obra que corre tão facil e espontaneamente, todos nós ficamos com a impressão que fabricar imagens é das coisas mais simples do mundo. Puro engano, no entanto! E' o valor cinematografico de «Tom Edison, pequeno genio», o seu ar natural, o seu estilo fluente, a sua sinceridade, que nos fazem assim julgar. Que admiravel seria se o cinema aproveitasse esta «porta aberta», este limiar de luz clara, limpida, que parece descer sobre a nossa alma como um reconforto contra todas as incertezas do destino. E aqui uma pregunta: Todo o verdadeiro genio se pode produzir, realizar, como no caso de Edison? Não haverá individuos que falham o seu destino, desviando-se dele, em vez de o cumprir com fatalidade implacavel? Não será essa fatalidade ainda maior? Seja como fôr, Tom Edison «realizou-se» integralmente. A sua vida foi um belo romance que ele, dir-se-ia com a sua antecipação genial, completou o melhor possivel, para o «écran». O entrecho subjuga-nos. Logo de inicio, ele caracteriza, admiravelmente, as figuras, uma mãi enternecedora, suave de amor e de piedade; um pai grave e austero; e um pequerrucho inquieto, sedento de conhecimento, colocado no universo, como no meio dum enigma, cuja fantasia reage, sensivel, contra o meio ambiente duma cidade rustica americana, em que o progresso não abriu ainda uma estrada para chegar até lá. Todos os choques da infancia são, primorosamente, expressos por Mickey Rooney, o maior e o mais pequeno actor do mundo, que ensaia já as suas primeiras experiencias, que são outras tantas desilusões. E' o sabio ainda em crisalida, tentando romper a parede da ciencia, na qual as suas mãos encontram um ou outro interstício de luz. O ambiente familiar é dado pelo realizador como um «retrato» retrospectivo autentico. Edison encontra no pai, o elemento repressor, representando a prudencia, o equilibrio, o habito. Mas já na mãi, vidente de ternura, ele tem o facho ardente que o aquece, o exalta, confiante no seu destino. Entre os dois, o pequeno Edison debate-se. A sua historia engrandece-se de interesse humano, movimentada, pitoresca, em notas dramaticas e cenas de gracioso espirito. Tem que lutar, duramnte com a vida começando no zero, e vencê-la com os dentes, se preciso fôr, escorraçado e escarnecido. Na origem das suas descobertas, que já se enunciam, estão, como dissemos, os choques da infancia. Quando ele para salvar a mãi, que tem de ser operada de noite, consegue aumentar a luz, graças a u mespelho, que a reflecte, está já, no seu gesto, em criação, a lampada electrica. Nos seus sinais Morse que ensina á irmãzita, vê-se já, em gestão, o fonografo, captador da voz humana. Falámos de Mickey Rooney, excepcional. Resta-nos elogiar George Bancroft, e a «mãi» tão parecida com Lucilia Simões, e que nos maravilhou pela sua enternecida emoção. Recomendamos este filme a todos, mas, sobretudo, á mocidade. Que bela lição de vida!—*Visor 40.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Romance».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e Amanhã: A's 21 e 30 — Ultimas representações em récitas populares,
A celebre peça
ROMANCE
Grande criação de Amelia Rey Colaço—AUGUSTO FIGUEIREDO no papel de «Tom Amstrong».
Amanhã, as 18 e 15:
PIERRE GOEMAERE falará sôbre
A Rainha Astrid da Belgica
Sexta-feira, 28 — Reposição da celebre peça de RAMADA CURTO
O CASO DO DIA
Grande criação de Amelia Rey Colaço
Quarta-feira, 2 — Reposição da peça em 1 acto, original de Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL
Estreia da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mário Duque
NORTADA

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
O grande espectáculo de Lisboa
O ANJO DA GUARDA
A comedia da graça, da ternura e do encantamento com
IRENE ISIDRO. ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ e RIBEIRINHO
3 actos de gargalhadas

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
A LINDA E LUXUOSA REVISTA
«A DESGARRADA»

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990
Hoje: **Ilda Silva, Marcia Condessa, Frutuoso França, Julio Vieitas,** o «as» da gargalhada **Antonio Santos,** e variações por **Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada franca Consumo 1$50

CAFE' MONDEGO — **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**
Hoje: Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Julio Proença e o rei do riso Francisco dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$50.

PIERRE GOEMAERE
vai falar sobre
A VIDA DA RAINHA ASTRID DA BELGICA
no TEATRO NACIONAL
Amanhã ás 6 e 1/4 da tarde

Tauromaquia

Foi afixado o cartaz da nova epoca no Campo Pequeno—Preparem-se os aficionados

A nova empresa do Campo Pequeno que sob a direcção de M. Muñoz Crespo vai iniciar a temporada de 1941—falou!

E falou bem e claro, pois confirmou a vinda de «Manolete» e Pepe Luiz Vazquez, a de Silverio Perez, de Ricardo Torres e Pedro Barrera.

Isto quanto a matadores. Confirmou tambem a almejada realização em Lisboa da celebre «Corrida Goyesca», em colaboração com D. Eduardo Pagés, o grande empresario espanhol e garantiu-nos a actuação de Simão da Veiga Junior, João Branco Nuncio, José Casimiro Junior e Vasco Jardim.

Quanto a toiros, teremos os das principais ganaderias portuguesas: Pinto Barreiros, Coimbra, Claudio Moura, Andrades & Irmão, João Torres Vaz Freire, Francisco da Silva Vitorino, dr. Norberto Pedroso, etc.

Bom caminho, este, que só merece encomios da «aficcion» e da critica.

A marcação de lugares abre amanhã no edificio do Avenida Palace, Praça dos Restauradores, 7, tendo preferencia os senhores marcadores da época transacta.

A corrida de inauguração efectua-se no Domingo de Ramos, 6 de abril, com toiros de Francisco da Silva Vitorino para a grande revelação de Murcia, Pedro Barrera, para o castiço Simão da Veiga Junior e para o valente e pundonoroso José Casimiro Junior, sendo o grupo de forcados chefiado pelo bravo Artur Garrett, de Alcochete.

Parabens á nova empresa e preparemo-nos para a grande época de 1941—com vista já a 6 de abril.

Concurso de palavras cruzadas da «Stadium»

Com a comparencia de um representante da autoridade, realiza-se amanhã, 27, ás 18 horas, na Rua Garrett, 80, 2.º, o sorteio deste concurso, que não havia podido realizar-se até agora por certas dificuldades burocraticas. Os concorrentes que desejarem, poderão assistir. O resultado do sorteio será devidamente anunciado.

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

HOJE tem *V. Ex.ª* no *acreditado LUSO* mais um programa *surpreendente*, em que tomam parte *Arminda Vidal*, cantadeira de recursos naturais, *distinta* em dição e voz muito agradavel; *Lucília do Carmo*, privilegiada em voz e de *interpretação* musical *distinta; Fernanda Amalia*, uma *nova* que, no seu genero *ligeiro*, é aplaudida *justamente; Filipe Pinto*, estilista de raça, premiado no melhor fado corrido; *Manuel Calixto*, poder *sentimental*, muito *seu. Fernando Igrejas*, um novo de boa *dição* e timbre, de voz *encantadora. Guitarradas* por *Raul Nery* e *Miguel Ramos. Para* V. Ex.ª poder apreciar todos estes benquistos *artistas*, tem: *entrada 1$00. Consumo $50. E' o LUSO* que se recomenda ás pessoas de bem.

Lucilia do Carmo

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com **MIRITA CASIMIRO** e **VASCO SANTANA**
e a grande atracção internacional
ORQUESTRA SOUSA PINTO

SÃO LUIZ Telef. 27172 A's 21 e 30
Tom Edison, o pequeno genio
(em exclusivo)
um filme de **NORMAN TAUROG**, com **Mickey Rooney, Bancroft** e **Virginia Weider**

CONDES 2.ª semana **HOTEL DO NORTE**
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com **ANNABELLA, Louis Jouvet** e **Jean Pierre Aumont**

ROYAL Robin dos bosques
A's 2 e 15 A dama de Malaca

TIVOLI A Baía do Hudson
A's 21,30 TELEF. 5 0595
com **Paul Muni, Gene Fierney** e **Virginia Field**

ODEON ESTREIA
A's 21 e 15 **TRAQUINA QUERIDA**
PALACIO com **GLORIA JEAN, Robert Cummings** e **Nan Gray**
A's 21 e 30

LYS Tel. 48560 **Sombras da rua**
A's 21 **Ele e... Ela**

POLITEAMA O Filho do Conde de Monte Cristo
Telef. 26305 com **Louis Hayward, Joan Bennett** e **George Sanders**
A's 21 e 30

CAPITOLIO Robin dos bosques (Colorido)
Telef. 27493 — A's 21 horas A dama de Malaca

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
Raparigas de hoje
OUVEM-SE TAMBORES AO LONGE

EDEN 4.ª e ultima semana **BALALAIKA**
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Filme musical com **Ilona Massey** e **Nelson Eddy**

REX Telef. 2 965 **Napoles em fogo**
A's 21 e 15 **O LEÃO DOS MARES**
Londres resiste

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21.15 Sombras da rua Ele e... ela

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Vou ser raptada
com **Grace Moore**

O novo porta-aviões

«Formidable»

encontra-se em serviço no Mediterraneo oriental

LONDRES, 26—Soube-se hoje em Londres que o mais moderno e formidavel dos porta-aviões britanicos está a operar agora no Mediterraneo oriental. Este vaso de guerra, igual ao «Illustrious», desloca 23.000 toneladas, possue uma velocidade de mais de 30 nós e está armado com 16 canhões de 4,5 polegadas.—(E. T.).

As caracteristicas do navio

LONDRES, 26—O «Formidable», ultimo porta-aviões construido para a Marinha de Guerra Britanica, que se encontra presentemente ao serviço no Mediterraneo Oriental, encorporado na respectiva Esquadra, colabora na protecção a «comboios» mercantes e nas operações destinadas a desembaraçar aquela zona maritima de navios de guerra e aviões militares inimigos.

O «Formidable» foi assente na carreira de construções em junho de 1937 e lançado ao mar duas semanas antes do inicio da guerra actual. Desloca 23 mil toneladas e, portanto, mais mil do que o navio da mesma classe «Illustrious», que navegou pelos seus proprios meios mil milhas depois de ter sido atingido directamente por bombas de meia tonelada quando sofreu um ataque em massa da Aviação alemã em vôo mergulhante.

O seu couraçamento e bem assim o numero de aparelhos que transporta mantem-se secretos. O seu armamento principal compreende 16 peças de 4,5 polegadas de efeito duplo, quere dizer, aplicaveis igualmente contra aviões e contra navios de superficie. A tripulação normal do «Formidable» é constituida por 1.600 homens.—(E. T.).

A acção da esquadra britanica do Mediterraneo

CAIRO, 26—Comunicado da Direcção dos Serviços Navais: «A esquadra do Mediterraneo tem estado ocupada em operações na zona central deste mar, durante o periodo que decorreu desde 21 até 24 do corrente, protegendo «comboios» maritimos nas suas rotas. No decurso destas operações foi abatido um avião de reconhecimento inimigo e outro, pelo menos, avariado. Não foram encontradas forças navais de superficie inimigas».—(E. T.)

Vapor brasileiro bombardeado

ALEXANDRIA, 26.—O vapor brasileiro «Taubaté», de 5 mil toneladas, foi ontem bombardeado e metralhado por um avião alemão, 100 milhas ao nordeste de Porto Said. O avião largou 60 bombas, que falharam o alvo. Em seguida metralhou o barco durante 90 minutos. Ficaram feridos três tripulantes. O «Taubaté» pôde atingir este porto a salvo.—(E. T.).

Noticias diversas

Matsuoka será recebido pelo Papa?

BERNE, 26.—A Imprensa suiça publica uma informação de origem alemã confirmando a noticia segundo a qual Matsuoka será recebido pelo Papa. —(Havas—O. F. I.).

Espera-se em Argel a chegada duma comissão alemã do Armisticio

LONDRES, 26 — Uma informação que se tornou conhecida nos circulos diplomaticos londrinos diz que é esperado em Argel, dentro de poucos dias, um grupo de cêrca de 250 funcionarios alemães que se denominam a si proprios membros civis da comissão do Armisticio.—(E. T.).

O «Manhattan» tambem foi requisitado

SAN FRANCISCO, 26.—O segundo grande transatlantico americano «Manhattan», de 24.000 toneladas, foi requisitado pelo departamento de Guerra dos Estados Unidos.

Não foi ainda revelado o fim do seu fretamento, mas presume-se que seja o mesmo que o do transatlantico «Washington», a cuja requisição foi anunciada ontem para ser usado como transporte auxiliar.—(E. T.).

A repercussão

na Turquia

da atitude russa

LONDRES, 26.—Um correspondente especial do «Times» em Ankara enviou ao seu jornal um extenso telegrama em que aprecia o efeito que tiveram na Turquia as declarações que ontem vieram ao conhecimento do publico, no qual diz o seguinte: «A União dos Sovietes assumiu uma posição diplomatica contraria á Alemanha, que é o unico país que oferece probabilidades de atacar a independencia e a integridade territorial da Turquia. Os turcos não pediram á União dos Sovietes garantias com o fim de serem estimulados a defender o seu proprio territorio, mas sim em presença da contingencia provavel de terem de combater em duas frentes, circunstancia que constitue para eles uma fonte de inquietação. Tomando pelo seu valor real as garantias dadas pela Russia, pode-se afirmar sem receio que elas serão pelo contrario uma causa de fortalecimento não só para a Turquia mas tambem, directamente, para a Grã-Bretanha, cujo Tratado de Aliança com aquele país envolve reservas nos termos das quais a Turquia não deverá ser solicitada a fazer qualquer coisa que ofereça probabilidades de a envolver em guerra com a União Sovietica.

E' possivel admitir que a troca de declarações de garantias tenha sido feita por iniciativa da Russia, mas o que é facto é que a Turquia esteve sempre na melhor disposição para retribuir quaisquer provas de amizade da parte dos sovietes. Não cabe á Turquia responsabilidade pelo facto de as relações completamente satisfatorias existentes anteriormente á aproximação da Alemanha com a Russia não terem sido até agora restabelecidas. A mais intima amizade com a União dos Sovietes e a aliança com a Grã-Bretanha constituem dois principios na politica externa turca de forma que a Turquia sente-se hoje feliz por ter deixado de se manter por mais tempo em qualquer incompatibilidade com uma dessas nações.

O valor da garantia russa

Nos circulos politicos turcos, além disso, não se mostra qualquer tendencia para ser atribuido menos valor ás garantias actualmente oferecidas pela Russia e é assim não só em virtude das circunstancias e da ocasião em que elas foram dadas, mas tambem por que a orientação que se reflecte nessas garantias corresponde aos interesses da União dos Sovietes. A Russia, na opinião geral manifestada nesses circulos, deve ter sempre em mente que a Alemanha ha de tentar, duma maneira ou doutra, obter acesso até aos recursos principais do país, ou sejam os campos de trigo da Ucrania e os campos petroliferos do Causaco, de modo a obter elementos que lhe permitam continuar a luta contra a Grã-Bretanha e Estados Unidos da America do Norte. E' por consequencia no interesse mais essencial para a Russia que os esforços para completar o seu isolamento no objectivo de conquistar o dominio dos Dardanelos encontrem resistencia no seu caminho. Em consequencia, pois, das garantias actuais, a Turquia espera uma neutralidade amigavel da parte da Russia, no caso de se ver envolvida na guerra em defesa da sua independencia. Nos mesmos circulos politicos de Ankara, interpreta-se o comunicado vindo a publico no sentido de que as garantias oferecidas abrangem o caso em que a Turquia, para defender a sua propria independencia, tenha que pegar em armas para repelir qualquer agressão que se desenvolva dentro da sua zona de segurança. Ao mesmo tempo pela sua parte a União dos Sovietes tem a satisfação de saber que, emquanto a Turquia não estiver envolvida na guerra, nenhuns navios estrangeiros obterão livre passagem através dos Dardanelos».—«Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Três pescadores

foram tragados pelo mar na Ericeira

ERICEIRA, 26.—(Pelo telefone).—Pelas 14 e 15, no momento em que a traineira «Germana», de que é proprietario Francisco Sales, de Peniche, estava fundeada á entrada deste porto, três dos seus tripulantes aproveitaram o descanso para irem largar uns aparelhos junto á costa, a-fim-de pescarem algum peixe para a tripulação comer, utilizando para esse efeito a pequena embarcação de bordo.

Fizeram-no, porém, com tal imprevidencia que, junto á Moita de S. Sebastião, uma onda mais alterosa voltou a pequena embarcação, desaparecendo os três tripulantes: José dos Reis Lobo, de 39 anos, casado, com dois filhos menores, natural da Cova, concelho da Figueira da Foz; Hildebrando Chaves, o motorista da traineira, de 29 anos, casado, com um filho menor, natural de Peniche e Francisco de Jesus Alfarroba, de 29 anos, casado, com dois filhos menores, de Portimão.

O desastre, que de terra fôra presenciado por algumas pessoas, pôs a vila em alvoroço, acorrendo ao local algumas centenas de pessoas.

O mar arrojou á praia do Algodio o corpo do José dos Reis Lobo, que chegou ainda com sinais de vida, morrendo pouco depois. O corpo foi transportado para a casa mortuaria do hospital da Misericordia desta vila.

No local compareceram a autoridade maritima, regedor, delegado de saude, juiz de paz e bombeiros voluntarios. Os naufragos, segundo nos informa alguem da companha da traineira, não sabiam nadar. Os corpos dos outros maritimos ainda não apareceram.

A SITUAÇÃO EM CHANGAI

assume aspectos graves

CHANGAI, 26.—Após varios atentados á bomba por terroristas chineses, os bancos estão protegidos por guardas de policia reforçados. Carroll Alcott destemido locutor americano, recebeu ontem á noite, pelo telefone, nova ameaça de morte—que foi a quarta nas ultimas 36 horas. Um homem que tentou penetrar na estação de radio foi abatido a tiro pela policia.—(E. T.).

A QUEDA DA FRANÇA

presenciada e descrita por um colaborador de Reynaud

E' este o livro do momento, de um interesse verdadeiramente sensacional: «Os 60 dias tragicos da França». Relatos impressionantes por quem presenciou os factos, dia a dia, hora a hora, ao lado de Paul Reynaud, desde Paris a Bordeus. Fotografias e mapas curiosissimos.

Edição da Parceria A. M. Pereira. Preço: 12$50.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justo 105 2 27527

NO PALACIO DE BELEM

O ministro dos

apresentou e realçou a

O sr. Bert Fish (ao centro) depois da cerimonia da entrega das credenciais

O sr. Bert Fish, novo ministro dos Estados Unidos em Portugal, apresentou hoje as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, com o cerimonial da praxe em actos desta natureza.

Aquele diplomata chegou ao palacio de Belem pelas 11 e 25, num dos automoveis da Presidencia da Republica, acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo, e escoltado por um esquadrão motorizado da G. N. R.

Em mais dois automoveis, vinham os secretarios da legação e os adidos militar e naval americanos, acompanhados pelos adjuntos do protocolo srs. drs. João de Mendonça e Luiz Norton de Matos. Em frente do palacio prestava honras uma companhia de Infantaria da G. N. R. Numeroso publico, contido por cordões de policia, assistiu á chegada do cortejo diplomatico.

Ao cimo da escadaria, foi o novo ministro dos Estados Unidos recebido pelo sr. capitão de fragata Silva Monteiro, adjunto de campo do Chefe do Estado, que o acompanhou até ao salão de espera. Momentos depois, a missão americana deu entrada na sala Imperio, onde se encontrava o sr. general Carmona, acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, pelo sr. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e pelo pessoal das Casas Civil e Militar da Presidencia.

A saudação dos Estados Unidos a Portugal

Após a troca de cumprimentos, o sr. Bert Fish proferiu o seguinte discurso:

Excelencia:—Tenho a honra de en-

CRONICAS DE BERLIM

Frederich Griman iniciou, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» uma serie de interessantes «Cronicas de Berlim», a primeira das quais se intitula «O eterno Richelieu». Pedidos de assinaturas para a rua do Alecrim, 65, (telefone 2 1276).

NOVIDADE LITERARIA:
SÁS
por AIRES DE SÁ
Esmerada edição ilustrada — 10$00
Depositarios:
PARCERIA A. M. PEREIRA
R. Augusta, 44 a 54—LISBOA

Estados Unidos

hoje as suas credenciais amizade luso-americana

regar a v. ex.ª as cartas credenciais elas quais Honorable Franklin D. oosevelt, Presidente dos Estados Uni-s da America, me acredita junto de . ex.ª como enviado extraordinario e inistro plenipotenciario do Governo mericano, juntamente com as cartas evocatorias do meu distinto predeces-or sr. Herbert C. Pell.

Sinto-me verdadeiramente honrado or o meu Governo me ter confiado ta missão, pois ha muito que o povo os Estados Unidos admira as intre-idas qualidades do povo português, e tanto contribuiram para o conhe-mento e progressos do mundo. Du-nte seculos os nossos dois povos charam-se unidos por laços de ami-de sempre crescentes devidos a uma spiração espiritual e intelectual. Nes-s dias tragicos, pelos quais o mun-o está passando, estes vinculos man-m-se apertados e será do meu dever rante a minha estada no seu país mpregar todo o meu esforço no seu senvolvimento.

Estou certo que, neste proposito, v. .ª me prestará auxilio, assim como o verno a que v. ex.ª preside com tan-competencia.

Fui encarregado pelo Presidente de nsmitir a v. ex.ª os seus cumpri-ntos de amizade e os votos fervoro-pela felicidade e prosperidade de rtugal. A estes desejos tenho a hon-de juntar os meus proprios».

Chefe do Estado pôs em destaque a amizade luso-americana

sr. general Carmona respondeu seguintes termos:

nhor ministro:—E' para mim mui-gradavel receber das vossas mãos carta pela qual o Honorable Fran-n Delano Roosevelt, Presidente dos dos Unidos da America, vos acre-a como enviado extraordinario e nistro plenipotenciario em Portugal. oram-me gratas as amaveis pala-s que acabais de pronunciar rela-as ao nosso passado e aos senti-ntos do povo dos Estados Unidos a connosco. Os laços que nos ligam ossa grande patria, objecto da nos-sincera admiração e simpatia, são mais antigos e foram sempre dos is amistosos. As circunstancias uais do mundo tornaram cada dia is importantes e frequentes as li-ões entre os nossos dois paises, e as só podem contribuir para que no uro esses laços sejam sempre firme-nte cordiais. Nos vossos esforços a os manter podereis contar, se-r ministro, como muito bem pre-es, com o meu sincero apoio e com al colaboração do Governo portu-s.

gradeço-vos os votos que me apre-lastes da parte do sr. Presidente sevelt e em vosso proprio nome e -vos que transmitais a sua exce-ia os votos que por minha parte ulo pela sua felicidade pessoal e s prosperidades da grande nação ricana.

ministro dos Estados Unidos este-ns momentos a conversar com o fe do Estado, após o que se retirou o mesmo cerimonial.

PARECEU A' VENDA

O grande acontecimento literario da sente época. O novo livro do con-rado escritor EDGARD MARQUES, o or das «Vidas Intimas».

Ela, Ele e o Fantasma»

Volume brochado: 10$00. A' venda s Livrarias e na **Editorial Minerva.**

, R. Luz Soriano—LISBOA

A reunião de Belvedere

Houve um tempo em que os povos mal conhecidos dos Balcans constituiam um pretexto fatal para os realizadores de operetas e os manejadores de massas coreograficas tirarem excelentes efeitos nos palcos parisienses. Romenos, servios, montenegrinos, bulgaros eram a comparsaria brilhante e pitoresca no meio da qual se desenrolavam episodios romanescos de «vedetas» conquistadas por milionarios e cenas afrodisiacas de «Chez Maxim's». Uma aria de tziganos ou uma «trouvaille» oportuna lançada por um grão duque reluzente no quadro das suas condecorações exoticas faziam o delirio das plateias e a fortuna dos autores.

A França pagou, com o sacrificio duma politica externa tradicional, o uso imoderado que os seus palcos fizeram dos motivos locais e dos temas cotidianos que a imaginação de homens de letras, musicos e encenadores caricaturavam ao sabor do gosto publico. A Pequena Entente e a Entente Balcanica, erguidas pelos artifices do Quai d'Orsay, satisfizeram a conta de bom humor que o espirito de Paris deixara em aberto.

A memoria dos dirigentes é refratoria á recordação dos episodios recentes que constituem uma lição viva e salutar. Ha pouco mais de dois anos, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha dizia que o seu pais ignorava a Checo-Eslovaquia. A Inglaterra recolheu agora o corpo precioso do sr. Stoyadinovitch, á hora em que os delegados da Yugo-Eslavia assinavam em Viena o pacto tripartido.

A Yugo-Eslavia jogou na alta dos fundos alemães. Rodeou a sua atitude de reticencias e cautelas. Em Berlim e em Roma não ha grandes ilusões sobre o verdadeiro valor das duas assinaturas suplementares que o principio da ordem nova arregimentou. A inquietação que reina em Belgrado é um sintoma claro de que, por entre a cinza das declarações oficiais arde a faulha das dissenções internas.

O pacto tripartido é um instrumento de guerra. O seu artigo 3.º implica a criação duma aliança militar que obriga taxativamente os signatarios a auxiliar-se com as forças e os recursos de que dispõem. Os srs. Tsvetkovitch e Cincar Marcovich voltaram-no do avêsso para o apresentar como um factor de paz. Em troca das assinaturas, com que fizeram do seu país um aliado do Reich, exigiram á outra parte contratante uma declaração formal de que nunca seriam obrigados a cumprir os deveres da aliança. O pacto diz que a Yugo-Eslavia auxiliará o Reich. A nota diplomatica que lhe juntaram garante que esse auxilio se não efectivará. Este modelo de contradição completou-se com a expulsão do homem que preconizou e realizou a politica de colaboração com o Reich.

Restam os factos. E' possivel que, para além das declarações publicas e dos instrumentos diplomaticos revelados haja condições e clausulas secretas. Tratar-se-ia de compensações territoriais a satisfazer no fim das hostilidades. O governo yugo-eslavo teria assim maneira de contrariar o movimento de opinião que ameaça a estabilidade e a unidade do reino dos servios, croatas e eslovenos. De momento os fundos yugo-eslavos nos Estados Unidos foram congelados, e vai cessar o regime especial de que a Yugo-Eslavia gosava no porto de Salonica.

Ha, por ultimo, as necessidades e as exigencias da guerra. As potencias do «eixo» tomaram, de novo, a iniciativa nos Balcans. Os seus projectos visam a expulsão dos ingleses da Grecia e a liquidação da aliança anglo-turca. Os flancos da estrada que conduz a Salonica não se garantem com exitos diplomaticos por muito lisongeiros que sejam. Asseguram-se com realidades militares. Na altura em que estas se fizerem sentir será possivel vêr quem se enganou na reunião do Belvedere.

C. F.

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

Há cinco noites

que não se fazem *ataques a Londres*

LONDRES, 26—Comunicado oficial: «Nada a registar durante a noite de ontem para hoje».

A cidade de Londres acaba de passar a quinta noite consecutiva livre de «raids» aereos o que é de atribuir ás condições de tempo.—(E. T.).

Aparelho alemão abatido

LONDRES, 26.—Hoje de manhã foi abatido por aparelhos de «caça» da R. A. F. um avião de bombardeamento inimigo sôbre o Estuario do Tamisa.—(E. T.).

Inactividade da R. A. F.

LONDRES, 26—Durante a noite de ontem para hoje não se verificou qualquer actividade da R. A. F. sobre os paises europeus ou suas proximidades. —(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 26.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «A aviação destruiu e danificou em 25 de março, ao largo das costas inglesas, 5.000 toneladas e 15.000 toneladas em cifras redondas, de tonelagem comercial inimiga. Foram afundados um navio mercante de 2.000 toneladas a leste de Clacton-on-Sea, atingido em cheio pelas bombas, e outro navio mercante de 3.000 toneladas, á entrada do canal de Bristol. Um navio de 8.000 toneladas foi incendiado ao largo de Great Yarmouth. Um vapor de 4.000 toneladas, atacado em vôo razo ao norte de Newquay, ficou imobilizado, desamparado e inclinando-se muito. Ao sul das ilhas Ferve, um outro navio mercante de aproximadamente 3.000 toneladas foi atingido.

Na Inglaterra meridional, um avião de bombardeamento atacou com exito as fabricas de gás duma cidade industrial

Durante combates aereos sobre a costa sul, o adversario perdeu um avião de «caça» «Spitfire».

No Mar do Norte, um navio de patrulha abateu um avião torpedeiro inglês que o tentava atacar.

Na noite passada, o inimigo não efectuou nenhuma incursão nem em territorio alemão nem nas regiões ocupadas».—(D. N. B.).

As operações na Albania

Informações gregas

ATENAS, 28.—O comunicado do Grande Quartel General anuncia: «Duelos de artilharia em varios pontos da frente e actividade limitada de patrulhas».

Outras informações mais pormenorizadas dizem que os italianos lançaram, na segunda-feira, quatro ataques contra o sector medio da frente, os quais foram todos repelidos. O primeiro desenvolveu-se ao norte do rio Aoos e o terceiro, lançado ao sul do mesmo rio, foi precedido de uma prolongada preparação de artilharia. Todos os ataques foram repelidos com perdas importantes para os italianos as quais aumentaram á medida que as tropas gregas perseguiam as italianas em retirada. Fizeram-se 50 prisioneiros.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 26—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente grega actividade normal de artilharia. Unidades aereas italianas bombardearam, sem cessar, sobre a margem direita do rio Devoli, bases de apetrechamentos, entrepostos e acampamentos inimigos».—(R. R.).

TERRIVEL EXPLOSÃO

numa fabrica de produtos quimicos

PORTLAN (Oregon E. U.), 26—Uma terrivel explosão seguida de grande incendio destruiu nesta cidade uma fabrica de produtos quimicos para a agricultura. A fabrica fôra estabelecida apenas ha três semanas. Há 1 morto e 11 feridos com queimaduras. Parece que a explosão começou na maquina misturadora de produtos quimicos.—(Exchange Telegraph).

O NOVO MINISTRO

do Japão chegou hoje a Lisboa

DR. SHIN-CHI CHIBA

A bordo do «Excalibur», chegou esta manhã a Lisboa o novo ministro do Japão em Portugal, sr. dr. Shinichi Chiba, que era aguardado no cais por todo o pessoal da legação e do consulado do seu país.

O novo representante do Japão em Lisboa tem 44 anos, tendo entrado para a diplomacia em 1919. Em 1920 terminou o curso de Direito na Universidade Imperial de Toquio e foi nomeado adido ao consulado em Newchang (China). Depois, foi, sucessivamente, nomeado: em agosto de 1921 adido á embaixada em França; em maio de 1932, secretario do ministerio dos Negocios Estrangeiros; em maio de 1926, 3.º secretario da embaixada em Italia; em agosto de 1927, 3.º secretario da embaixada na Polonia; em julho de 1929, 2.º secretario da legação, e em dezembro do mesmo ano colocado nas legações em Espanha e em Portugal; em fevereiro de 1932, 2.º secretario de legação em França; em dezembro de 1934, 1.º secretario de embaixada; em outubro de 1936, chefe da 3.ª secção do Departamento do Comercio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; e em fevereiro de 1939 director do Departamento dos Negocios Estrangeiros do governo geral da ilha Formosa.

Agora o sr. dr. Shin-ichi Chiba veio do Japão, via Estados Unidos.

A's 15 e 30, esteve na legação, a apresentar-lhe cumprimentos pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o sr. João Monteiro de Mendonça.

No incendio do petroleiro «Denver»

perderam a vida 14 tripulantes

BEAUFORT (Carolina do Norte), 26—Há informações de que, pelo menos 14 tripulantes, perderam a vida no sinistro do navio tanque petroleiro «Denver», quando este ontem á noite se incendiou, após uma violenta explosão, a 70 milhas ao largo do Cabo Clear. 27 dos tripulantes foram salvos pela Guarda Fiscal e pelas tripulações doutros petroleiros. O «Denver» vinha de Texas para Nova York, com um carregamento de 150 mil barris de petroleo em rama.—(Exchange Telegraph).

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»** que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Borges
Costureiro
Na proxima semana, abertura da estação e passagem de modelos. Rua Alexandre Herculano, n.º 17. Telefone n.º 46022.

CHAPAS
PAPEIS
PELICULAS
RAIO X

"ferrania"

CHEGOU NOVA REMESSA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

J. C. ALVAREZ, L.DA

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

205 — RUA AUGUSTA — 207 — LISBOA

IOD-BOM-BOM

O MEDICAMENTO COM IODO MAIS BARATO QUE EXISTE:

Eliminará as suas preocupações duma maneira facil, certa, agradavel e economica.

Não produz iodismo e é completamente inofensivo. A ciencia, a-pesar-de todos os progressos, ainda não conseguiu igualar nem substituir este poderoso, eficaz e prático depurativo — O IODO o mais velho de todos os medicamentos: Actua de 5 maneiras: 1.º é o mais poderoso destruidor das toxinas, purificando radicalmente o organismo

2.º regulariza a circulação sanguinea, normalizando a tensão arterial. 3.º Opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias, e a esclerose dos orgãos vitais tais como o coração e os rins, sendo um anti-esclerotico de primeira ordem 4.º Estimula e activa toda a nutrição. 5.º Combate maravilhosamente o linfatismo.

IOD-BOM-BOM é de resultados positivos nas seguintes doenças:

INTOXICAÇÃO GERAL: — *Suprime pela sua acção purificadora um sem numero de incomodos, nervosidade, enxaqueca, cansaço geral, insonia, falta de apetite, etc., todas as consequencias da intoxicação do organismo e da falta de vitalidade.*

ASMA, ENFISEMA: — *Descongestiona, fortifica e torna mais sãos os pulmões. Opõe um obstaculo ás complicações cardiacas*

REUMATISMO, ARTRITISMO E GOTA: — *IOD-BOM-BOM destroi implacavelmente o acido urico, atacando directamente a causa do mal. Sob a sua influencia, os gotosos e os reumaticos, vêem desaparecer as dores gradualmente, encontrando, pouco a pouco, a liberdade dos seus movimentos.*

DARTROS, FURUNCULOSES: — *Destroe os venenos do sangue. Purifica a fundo o organismo e faz a pele fresca e sã.*

ESCROFULAS, GLANDULAS, CAROÇOS: — *Opõe-se resolutamente ao linfatismo.*

OBESIDADE: — *IOD-BOM-BOM destroe rapidamente as gorduras malsãs, fazendo perder o peso excessivo.*

CIATICA E NEVRALGIAS: — *Suprime as dores insuportaveis da ciatica, intercostais e nevralgicas.*

SIFILIS: — *Em todas as manifestações é um formidavel depurativo do sangue.*

HEMORROIDAS, VARISES: — *IOD-BOM-BOM combate as causas destas doenças. O sangue deixa de estacionar no anus e nas pernas. Calma a inflamação da tunica interna das veias, evita as flebites e as ulceras varicosas. Faz desaparecer: zumbidos, dores de cabeça, afrontamentos, tonturas, ataques de congestão, dôres nos rins, etc.*

HIPERTENSÃO SANGUINEA, ARTERIO-ESCLEROSE, APOPLEXIA: — *IOD-BOM-BOM opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias. Impede a formação de concreções calcarias, preserva a elasticidade do sistema arterial. Faz desaparecer as vertigens e palpitações, bem como a opressão nas fontes e na nuca. IOD-BOM-BOM tem um paladar agradabilissimo. Refrescante. Substitue no verão o oleo de figado de bacalhau para as crianças. Não tem dieta. A caixa 1/4 de tratamento 7$50. Meio tratamento 14$00.*

Tratamento completo para 92 dias 25$00. Começa-se pela caixa n.º 1, 2, 3 e 4. A venda nas boas farmacias. Depositarios: Brasil Flora, Ld.ª — Rossio. 93, 1.º, E. Telefone 2 5464.

TILIA

Primorosa qualidade

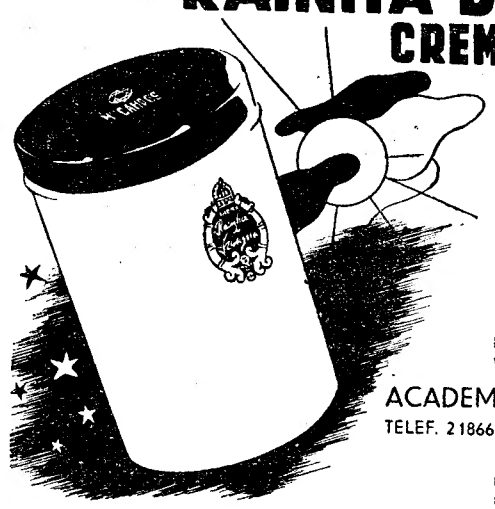
VENDA AO PUBLICO

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

FOGÕES A GÁS

Brachet-Richard, económicos, da maior segurança e maravilhosa apresentação.

EXPOSIÇÃO — Rua de S. Paulo, 142 — Telef. 24535

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

de todo o restante recheio que guarnecia as 26 divisões do PALACETE DA R. CIDADE LIVERPOOL, 12

HOJE, às 21 horas, e dias seguintes

Constando ainda de diverso mobiliario, «carpettes», pratas, louças, cristais, lustres, T. S. F., roupas, maples, quadros, etc.

SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.ª

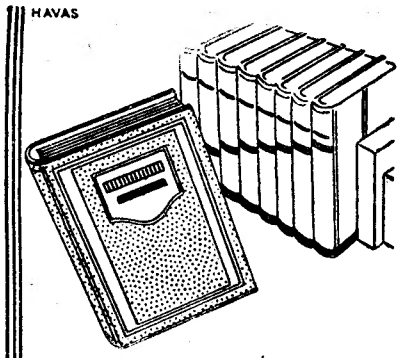
Direcção **C. Sousa** — Av. Elias Garcia, 79, 2.º — T. 4 1837

BRILHANTINA

«QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

HAVAS



UMA BIBLIOTECA BEM CUIDADA

Para a encadernação de livros, o «Fabrikoid» Du Pont é, sob todos os aspectos, muito superior a qualquer outro material incluindo a carneira e o marroquim. Não absorve a humidade, a gordura ou o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

DU PONT FABRIKOID

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.º Vara

ANUNCIO

Nos autos de execução sumaria de letra, em que são: Exequentes Virgilio Augusto Pinto e Julio Pereira Horta, e executada, Maria Rodrigues Gageiro Afonso, viuva, domestica, com estabelecimento na Avenida de Moscavide, letras J. H., desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução que corre seus termos por este Juizo, 1.ª secção, instalado no edificio do Tribunal da Boa Hora, sito á Rua Nova do Almada, desta cidade. Lisboa, 24 de março de 1941. O Chefe da Secção, *Alfredo Pinto do Souto*. Verifiquei: O Juiz de Direito da 5.ª Vara, *L. Silva*.

+

José Maria Lagarto

FALECEU

Ana da Conceição Abelho Lagarto, Adolfo Lucas Lagarto e sua mulher, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, irmão e cunhado, e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 e 30 horas, da rua Bernardo Lima, n.º 15, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

ELISA ALCOBIA D'OLIVEIRA

FALECEU

José Antonio d'Oliveira seus filhos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã dia 27 pelas 9 horas, da rua da Bombarda, 13 r/c. esq.º para o cemiterio do Alto de S. João.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27 — S. João Damasceno, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora da Encarnação para a capela de Senhora do Rosario de Fatima, na rua Braamcamp.

Paroquial de N. Senhora de Encarnação, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Capela de N. Senhora de Fatima, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, adoração ao Sacramento.

GASOLINA

ECONOMISE

Uma caixa de pastilhas americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força, suavidade. Elimina cascão e limpa os motores. As melhores referencias e atestados **Agencia Helice.** Avenida da Liberdade, 69. Telef. 2 2119. Acaba de chegar nova remessa.

Chá do Figado?

E' por excelencia o **HYPIRACÃO DO GEREZ**

Vende a melhor qualidade a

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Sorteio de S.to António

13 de Junho de 1941

ORGANIZAÇÃO DA

COMISSÃO DE PROPAGANDA DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

1 CHEVROLET, Sport, Luxo com T. S. F., modêlo 1940

único em Portugal

BILHETES A 10$00

Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º — Telefone 24357

A' Cobrança para todo o País

VAGONS COMPRAM-SE

Qualquer quantidade. Abertos, serie O ou L. Escudos 120 mil cada um. Fechados, serie J. Escudos 150 mil cada um.

Resposta ao N.º 53.608, Rossio, 11

+

José Miguel d'Oliveira e Silva

FALECEU

Alice Becker d'Oliveira e Silva, Maria Rita d'Oliveira e Silva, Alvaro Miguel d'Oliveira e Silva, sua mulher e filhos, Estevão Antonio Miguel d'Oliveira e Silva, sua mulher e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu marido, filho, irmão, cunhado e tio José Miguel d'Oliveira e Silva, realizando-se o funeral no dia 27, pelas 10 horas, da Igreja de N. S. de Fatima para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

A' margem da semana

As dez mulheres mais inteligentes do mundo

As dez mulheres mais inteligentes do mundo supõe-se logo que devem ser dez senhoras feias e pouco simpaticas ao sexo forte...

Em geral, as mulheres de inteligencia excessiva perdem quasi sempre a ilogica e doce graça feminina, que é o seu maior encanto. Fiadas no seu poder intelectual, ou absortas em altas congeminencias, desprezam aquela elegancia e aquela «coquetterie» que embeleza até as menos bonitas.

Digo tudo isto sem ironia. Uma inteligencia superior tem sempre os seus inconvenientes e as suas vantagens.

Mas as dez mulheres mais inteligentes do mundo não fui eu que as inventei. Ha dias, encontrei a noticia da sua existencia, com os respectivos nomes, numa revista brasileira, que a colhera, por sua vez, numa revista norte-americana, que abrira um concurso, entre as suas leitoras, para apurar, segundo os votos recebidos, quem eram essas dez mulheres.

Coube o primeiro lugar, com uma maioria de cem mil votos, a Angelica Balaubanoff, qu escreveu um livro intitulado Minha vida de rebelde. *Trata-se duma mulher cuja vida antes, durante e depois da grande guerra 1914-1918 foi de tal modo agitada, que a consideram a mulher que «mais conhece o mundo». Ignorava o nome desta escritora, e não li o seu livro. Deve ser bem infeliz.*

A segunda votada foi Halidé Edub, turca, professora na Universidade de Istambul, autora erudita de notaveis estudos literarios em 17 idiomas.

A terceira é uma poetisa indu, cujas obras são muito conhecidas na America e que tem sido colaboradora do celebre mahatma *Gandhi.*

No quarto lugar aparece-nos a senhora Chiang Kai-Shek, mulher do conhecido general chinês. Esta senhora, que já foi ministra, é filha do banqueiro Soeng, estudou na Universidade de Wollesley, é jornalista e aviadora. Quasi tão celebre como seu marido. Os que lêem têm visto os seus retratos em jornais e revistas.

A quinta é a senhora Roosevelt, mulher do presidente dos Estados Unidos, que todos conhecem. As suas conferencias pela T. S. F. são ouvidas por todo o mundo e os seus artigos Meu Dia *são publicados diariamente em setenta jornais norte-americanos.*

Em sexto lugar vem Margaret Mitchell, autora do discutido livro O que o vento levou, *em cujas edições ganhou uma fortuna.*

No numero oito encontramos o nome ilustre de madame Joliot-Curie, filha dos sabios Curie e casada com Joliot, colaborador dos trabalhos de seus pais.

A revista pouco nos esclarece sôbre as duas ultimas votadas, e não posso suprir essa deficiencia, porque não conheço a vida nem as obras de mademoiselle Gertrude, professora francesa, de côr, nem de Jacqueline Cochram.

Por lapso, ou propositadamente, não nos diz a revista o nome da setima eleita. Não me repugnaria acreditar que fôsse Pearl Buch, autora de livros notaveis sobre a China, um dos quais deu argumento para o filme Terra Bemdita.

Das nove citadas, pelo menos quatro são casadas, duas colaboradoras na vida de seus maridos e uma na vida cientifica, como o foi sua mãe, madame Curie.

MARIA DE CARVALHO

Nota—No artigo antecedente «Infante de Sagres» houve *gralhas* que é forçoso emendar: onde se lê *moasnatico* deve lêr-se *monástico (asnatico* referente ao Infante, não pode passar); onde se lê *singela* deve lêr-se *singular*, e *revelada* leia-se *revelado*.

FESTA DE BENEFICENCIA

a bordo do «Lourenço Marques»

A bordo do paquete «Lourenço Marques», em viagem para Nova York, realizou-se no dia 3 de fevereiro ultimo um interessante concerto, sendo destinado á edificação da sede da Casa de Previdencia do Homem do Mar os donativos obtidos nessa ocasião, na importancia de 1.073$30.

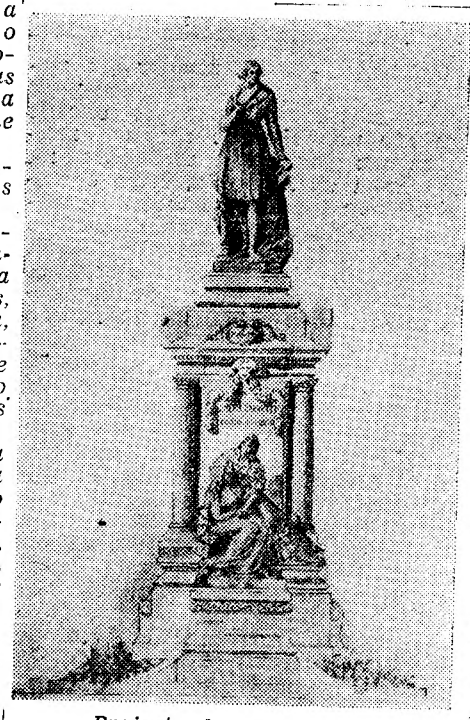
Tomaram a iniciativa da referida festa e prestaram o seu concurso obsequiosamente os apreciados artistas liricos professor Sendrey, M.me Sendrey, M.elle Berghi, M.elle Bayer e Mr. Paps, que haviam embarcado no porto de Lisboa com destino aos Estados Unidos da America do Norte e que durante algum tempo permaneceram entre nós.

O PORTO DIA A DIA

O monumento a Garrett

cuja primeira pedra foi lançada em 1919

continua no capitulo das aspirações



Projecto do monumento a Almeida Garrett

Ha já seguramente sete anos que nestas mesmas colunas tocámos no assunto ao de leve. Hoje voltamos a ocupar-nos dele, um pouco mais pormenorizadamente, com o desejo muito sincero de contribuir dalgum modo para que se quebre de novo o silencio que, de ha 42 anos a esta parte, é, com intermitencias, perturbado por um ou outro.

João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett nasceu nesta invicta cidade em 4 de fevereiro de 1799, na antiga rua do Calvario, hoje rua Dr. Barbosa de Castro.

Parece-nos que o nosso primeiro literato do seculo XIX não tinha lá muito orgulho em ter visto pela primeira vez a luz do dia entre os muros do velho burgo tripeiro.

Lá o disse ele emAngra do Heroismo, quando eleito deputado pela Ilha Terceira, depois de ter sido derrotado no Porto: «*Não tive a fortuna de nascer nêste torrão em que nasceram todos os meus parentes, e casualmente nasci no Porto, de que me não considero natural verdadeiramente, porque isto foi um mero acaso...*».

Sabem porque foi Garrett derrotado na sua candidatura a deputado pelo Porto? Salvo as devidas proporções, foi como que se um «tripeiro», na epoca que atravessamos, caisse na asneira de dar um «viva» ao Benfica, ali na «Brasileira», depois dum desafio em que o popular clube lisboeta ganhasse ao eterno campeão do Norte.

Garrett foi amaldiçoado, odiado e votado ao ostracismo das gentes tripeiras, porque, numa carta em verso, desabafou, quando aqui veio passar umas enormes férias:

Em que pensas, amigo, que se ocupa
nêste grande aldeão que chamam Porto
o teu Garrett amigo?

Esta do «grande aldeão» foi como que uma espinha atravessada na guela portuense!... Nunca mais lho perdoaram! Vinte anos depois de ter escrito êssa malfadada estrofe, Garrett pretendeu ser eleito deputado pelo Porto. Escreveu a amigos, mas estes—que eram os mesmos da rua das Hortas, da feira de S. Bento, das Congostas e dos Pelames, sôbre quem tambem pesou o labeu de «parôlos de carapuça e palhoça» que á meia noite vinham á soga dos pachorrentos bois que tiravam aquelas mal cheirosas viaturas buscar o alimento das terras—não se mexeram muito, talvez de proposito, para bem vincar ao seu ilustre amigo a animosidade dos seus conterraneos por tão ultrajante ofensa, ainda por liquidar ao cabo de duas décadas. Cá é assim: quem as fizer, paga-as!

Garrett teve as suas razões: Tinha então 20 anos, e vinha de Coimbra, onde a parodia não tinha fim. Chegou ao Porto, e o ambiente aqui era muito diferente. Nas reuniões das familias havia umas eternas senhoras a declamar horrivelmente, e outras muito esganiçadas berravam arias de velhas operas. Umas e outras eram, na sua maioria, velhas solteironas sujos pais—honrados comerciantes das ruas de Bainharia ou dos Mercadores—as vigiavam atentos, na defesa das suas luzidias libras de ouro, amealhadas nos falsos das velhas cômodas, ou no tecto dos bolorentos armazens. Era uma vida passada num ambiente fradesco, ridiculo e funebre, onde pontificavam uns burgueses geralmente analfabetos mas ricos, e que, como tal, tinham incontestavel direito a receber em dias certos da semana as pessoas das suas relações.

Garrett meteu tudo isto a ridiculo, como o fizeram Camilo e tantos outros. A todos perdoou o velho tripeiro de chinelos de ourelo, guarda-pó de cotim cinzento, barba á passapiôlho e barrete com borla, menos a Garrett. Seria por isso que nunca se ergueu o monumento ao soldado e propagandista da liberdade, exilado três vezes, ao juiz, ao deputado, ao embaixador, ao par do reino, ao ministro da Corôa, ao inspector geral dos teatros, ao cronista-mor do reino, ao director do Conservatorio? Não se sabe. Sabemos apenas que, após a celebração festiva do primeiro centenario do nascimento do autor do «Frei Luiz de Sousa», do «Arco de Sant'Ana» e de tantas outras preciosissimas joias literarias, levada a efeito pelo Ateneu Comercial do Porto, instituição a todos os titulos credora da estima e da consideração dos portuenses, foi, pela sua direcção, alvitrando que se perpetuasse no mármore e no bronze a memoria do ilustre escritor português, do criador do teatro e do jornalismo moderno, do poeta sublime, do orador eloquente, do politico e ministro honrado, do ardente e dedicado defensor das mais puras ideias liberais.

Por iniciativa do Ateneu, realizou-se, na noite de 17 de fevereiro de 1899, uma grande reunião publica, á qual compareceu tudo quanto o Porto tinha de notavel no comercio, na industria, nas artes e nas ciencias. Dessa magna reunião saiu, como não podia deixar de ser, a eleição de grandes comissões de honra, executiva, etc., para se dar realização a tão grande empreendimento.

De pronto, arranjou-se dinheiro, não faltaram dedicações, mas, sem que se saiba o motivo, a coisa foi esfreando, foram morrendo algumas das pessoas que mais afincadamente trabalhavam, e por fim quasi esqueceu a missão a que se votaram os sobreviventes.

Passados que foram alguns anos, reacendeu-se de novo a chama do entusiasmo dos «garretianos», sempre atiçada pelas direcções do Ateneu, que, como é de inteira justiça dizer-se, nunca deixou que o assunto ficasse por completo olvidado.

Falecidos todos os membros das primeiras comissões, outras se lhe seguiram, até que, das ultimas eleitas, parece-nos que existem apenas dois dos componentes.

A' que existia em 1919 cabe a honra de ter conseguido realizar o lançamento da primeira pedra para o tão almejado monumento, projecto do arquitecto Correia da Silva e escultura de Diogo de Macedo.

O acto simbolico realizou-se, em sitio hoje indeterminado da actual praça Sidonio Pais, no alto da avenida dos Aliados, quando esta ainda estava apenas esboçada. Foi o principio. O monumento viria mais tarde, e sobre um pedestal altivo assentaria a figura esbelta do heroico combatente das linhas do Porto e corifeu do romantismo. O dia foi considerado de festa civica. O comercio fechou as suas portas e a cidade inteira associou-se, evidentemente por sua honra, á consagração justa e patriotica. O recinto estava decorado com flamulas e galhardetes e a extinta banda dos Bombeiros Voluntarios executou um selecto programa. Houve discursos, enterraram-se as sacramentais moedas em curso, e a familia do insigne escritor esteve representada pelo seu mais directo descendente, o sr. dr. Almeida Garrett, actual presidente da Junta de Provincia do Douro Litoral, director da Maternidade Julio Deniz, director e professor da Faculdade de Medicina, etc.

De então para cá, quasi que não se falou mais na estatua ao prosador ilustre da «Dona Branca». Porquê? Se não fôra uma modesta lápide que se descerrou no predio da rua do Calvario, o nome dado á «Rua Garrett», sem qualquer outra indicação que nos diga de quem se trata e a praça Almeida Garrett que tanto pode ser em honra do glorioso homem de letras, como de qualquer pessoa que use ou venha a usar esse nome, o Porto parece ter esquecido esse luminoso espirito que tanto o honrou.

Ainda haverá quem sinta a ofensa do «grande aldeão»? Era o que faltava! Pois se até ha dinheiro para custear o monumento, por que razão ele não se faz? Em todos os relatorios das direcções do Ateneu Comercial do Porto lá vem indicada a verba, sempre crescente, do capital e dos juros da subscrição iniciada parece que em 1854! Em fins do ano de 1939, o Ateneu tinha depositado na Caixa Geral de Depositos, 26.585$31, unica e exclusivamente destinados á efectivação da sua iniciativa «construção dum monumento a Almeida Garrett». Porque não se realiza esta velha aspiração do Ateneu? Se o dinheiro não chega para a construção de harmonia com o primitivo projecto, encarreguem-se os seus autores de o simplificar, adaptando-o ás circunstancias do momento, mas leve-se ao fim aquilo que se projectou fazer ha tantos anos!

GUILHERME CARVALHO

CASA DOS AÇORES

A direcção da Casa dos Açores comemora no proximo sabado, 29 do corrente, pelas 22 horas, juntamente com o 14.º aniversario da sua fundação o 3.º centenario da restauração nos Açores. Será orador o presidente da Direcção, sr. general Lacerda Machado, seguindo-se baile.

Na segunda-feira, 3 de abril, pelas 22 horas, será descerrado, na sala das reuniões da direcção, o retrato do saudoso presidente da direcção e da assembleia geral, sr. dr. Cristovam Moniz. Segue-se a posse dos novos corpos gerentes.

MOSAICO

internacional

Reaparição dos dirigiveis

Quando todos julgavam definitivamente suprimidos os dirigiveis, a Imprensa tecnica «yankee» dá a noticia da sua ressurreição. E' este, com efeito, um dos aspectos mais originais da ajuda norte-americana á Inglaterra e á sua propria vigilancia no imenso Pacifico. Para começar, uma encomenda de quarenta e oito dirigiveis ultra-ligeiros. A sua finalidade é lutar, especialmente, contra os submarinos. De funcionamento em extremo silencioso, dotado de maquinaria que pode acompanhar todo o registo de velocidades do submarino, acompanhando-o, pois, até o localizar e afundá-lo por meio de bombas de profundidade, o dirigivel pode manter-se no ar durante dois e três dias. O seu raio de acção, quer em espaço quer em tempo, é, sem duvida, superior ao de qualquer tipo de avião. E mais controlavel. Facil lhe é, tambem, parar os seus motores e utilizar os aperfeiçoadissimos sistemas de acustica. Na noite, quando o menor ruido é audivel, os pequenos dirigiveis aguardarão a chegada á superficie liquida dos submarinos. O «helium» vai ser o gás não inflamavel que dilatará as suas celulas. Ora, como sabemos, os Estados Unidos são os unicos produtores desse gás. Os «Zeppelins» acabaram quando lhes foi negado o fornecimento americano. Em caso de acidente, a barquinha transformar-se-á em desligador hidraulico. Assim poderá alcançar a base ou o navio amigo mais proximo. Os pequenos dirigiveis «Roosevelt» serão, na opinião dos tecnicos, o terror dos submersiveis alemães.

Os alçapões-secretos germanicos

Junto ao solo, em qualquer parte da imensa zona de operações ocupada pelo exercito alemão, abre-se, de repente, uma grade. Dissimulado com a sombra de um pequeno bosque ou de um prado, quem iria prever tal surpresa no silencio dos campos; ou, então, por entre os areais ou rochedos de uma praia de renome internacional? Certo é, porém, que um avião saiu..., depois outro...; mais ainda... Surgem das proprias entranhas da terra. A uma velocidade vertiginosa, os «caças» elevam-se ao ceu. E' a-fim-de os proteger, mantendo-os o mais perto possivel do inimigo, que os beligerantes construiram aeródromos subterraneos, amplos como fabricas-cidades. Mas como é necessario poupar o espaço das pistas de vôo, os engenheiros conceberam catapultas de lançamento identicas ás dos navios alemães que serviam de bases, ainda há pouco, no Atlantico-Sul. Proximos aos alçapões, os pilotos, equipados, estão nos seus aparelhos. Em breves segundos, se elevam. Depois, ao baixar, utilizam, no mar um pequeno oleado, de onde os arrastam pequenos tractores; e, em terra, os terrenos convenientemente assinalados e que reconduzem, sempre por caminhos cobertos, os aviões aos pontos de partida.

Uma fotografia impressionante

Uma fotografia em extremo comovedora acabamos de ver, no rapido perpassar de uma revista londrina. Compreende o reverendo French, deão da igreja de St. Dunstan's, ao regressar da missa matinal. E' um sacerdote ainda jovem e, atrás dele, correm cinco ou seis rapazitos, de olhar radiante e bocas sorridentes. Tal acontece porque o padre French, embora o seu templo, que data do seculo XV, esteja pouco menos que reduzido a escombros, jamais deixou os seus paroquianos. Todas as manhãs, por rude que tenha sido o bombardeamento, ele percorre, indiferente ao perigo, as ruas juncadas de estilhaços, telhas, pedras ou tejolos do seu querido East-end. Então, as crianças, ainda numerosas nêsse bairro populoso e pobre, correm alegremente para ele. E o bom sacerdote sempre encontra, nos seus bolsos pobres, um ou outro pedaço de biscoito, ou mesmo—achado supremo—de bolacha com chocolate!

Pão com vitaminas B

Em caso de urgencia, o ministro britanico dos viveres fez preparar alguns milhões de latas com sopa de legumes, no desejo de atender ás maiores necessidades de alimentação de cinco milhões de pessoas. Ha bastantes dias que o pão comido obrigatoriamente pelos ingleses deve conter, por cada libra-peso, 900 milesimos de miligrama de vitaminas B. A presença dessas vitaminas, eminentemente fortificantes, em nada altera o gosto do pão.

O cinema desprestigiado

Pormenor curioso: — as estrelas masculinas do «écran» perderam, transitoriamente ao menos, o seu prestigio esmagador sobre a multidão inglesa. «Ao lado de não importa que cinema, cuja fachada está repleta de cartazes litografados com as aventuras de Clark Gable ou de Gary Cooper, há centenas de homens e de mulheres desconhecidas que, em cada noite, fazem face a maiores perigos que os que essas «estrelas» jámais ousaram ou lhes foi possivel imaginar sequer»—escreve o cronista H. Swaffer. E o grande romancista J. B. Priestley observa: — «emquanto milhões de jovens, armados até aos dentes, mal ouviram um tiro de espingarda, velhos cavalheiros miopes, catarrosos, entrevados, são condecorados pela bravura com que, ajudados por velhotas de cabelos brancos, habituadas toda a vida a viver ao lado da gaiola do seu canario, extinguiram bombas incendiarias».

VISITA DE ESTUDO

Os alunos da Escola Comercial de Patricio Prazeres, realizaram ontem uma visita de estudo ás instalações da Emissora Nacional, em Barcarena, onde foram recebidos pelos srs. Sergio Santos de Azevedo e José Chaves, que pormenorizadamente elucidaram os visitantes.

PRINCIPE PAULO
regente da Yugo-Eslavia

Regressaram a Belgrado os ministros *yugo-eslavos*

(Continuação da 1.ª pag., 4.ª col.)

to para o Quartel General, pedindo para irem combater ao lado da Grecia e a Policia não ter utilizado gases. Manifestações semelhantes se deram no Montenegro e no Norte da Yugo-Eslavia, bem como na cidade de Cacak, da Servia Central, conforme as ultimas informações recebidas.

Sabe-se que o povo da aldeia de Beli Potok enviou ao Regente da Yugo-Eslavia um telegrama nos seguintes termos: «Crentes de que vós sois a ultima esperança para que se mantenha o passado e a Historia do nosso povo, nós, os camponeses de Beli Potok, antigos guerreiros e soldados no presente e para o futuro, acompanhados pelas mulheres, imploramos a vossa protecção para que o nosso nome não seja manchado com a admissão de qualquer acôrdo com a Alemanha, que é o nosso eterno inimigo».—(E. T.).

As precauções em Belgrado

BELGRADO, 26—A Policia, equipada com metralhadoras e outras armas automaticas e mascaras anti-gás, permaneceu de prevenção rigorosa toda a noite, pronta a intervir imediatamente se a ordem publica fôsse alterada. A noite, porém, decorreu tranquila, não se tendo registado quaisquer acontecimentos dignos de menção.—(United Press).

Os ministros yugo-eslavos regressaram ao seu país

BELGRADO, 26.—Tvetkovitch e Cincar Markovitch, respectivamente, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, que ontem assinaram em Viena com os representantes das potencias do «eixo» o documento pelo qual a Yugo-Eslavia aderiu ao pacto tripartido, chegaram pouco depois das 7 horas da manhã de hoje a Belgrado.

Desceram do comboio numa estação ferroviaria nos arredores da capital yugo-eslava, onde foram recebidos e cumprimentados pelos representantes diplomaticos das potencias do «eixo» e pelos restantes membros do governo. —(United Press).

Diligencia russa em Belgrado

ATENAS, 26.—Noticias de Belgrado dizem que o embaixador sovietico naquela capital informou ontem o governo yugo-eslavo de que o interesse da U. R. S. S. nos Balcans não tinha cessado de existir.—(E. T.).

Comentarios britanicos

LONDRES, 26.—A opinião geral expressa por toda a Imprensa britanica, relativamente ao procedimento adoptado pela Yugo-Eslavia, resume-se numa unica palavra: «traição». Ha completa unanimidade em admitir que o governo da Yugo-Eslavia chamou a si o papel de Quisling para os Balcans, devido á sua timidez e a despeito de ser fortemente apoiado por quasi toda a nação.

O «Daily Telegraph» diz a proposito: «Não se trata aqui duma nação cheia de pavor e ameaçada por uma guerra fulminante. A grande maioria do pais, a-pesar-de estar completamente consciente do cêrco lançado á sua volta não evitava manifestar da maneira mais expressiva a sua aversão pela Alemanha, a sua falta de consideração pelos italianos e a sua mais completa incompatibilidade com qualquer especie de Pacto a realizar com uma ou outra dessas nações».

Em Londres, considera-se a situação da Yugo-Eslavia pouco ou nada atenuada pelas suas notas apensas ao acôrdo. A primeira constitue, indubitavelmente, um documento digno de nota, pois que nunca antes se verificou um Tratado de Aliança, em que uma das partes contratantes julgasse desejavel ou necessario dar garantias solenes de que se abstraía de atacar a outra. Quanto á segunda salienta-se nos circulos competentes de Londres que nada significa para a Alemanha o facto de ela declarar que não exigirá o direito da fazer passar tropas suas através do territorio da Yugo-Eslavia. A tecnica da Alemanha consiste, usualmente, em a obrigar depois a um convite voluntario em consequencia de «incidentes» provocados por ela propria, como justificação para uma «protecção» imposta.

O «Times», pela pena do seu redactor diplomatico, diz além disso que a segunda nota «é uma prova de que existem clausulas secretas no acôrdo realizado as quais exigem que a Yugo-Eslavia adapte o seu sistema economico ao do Reich e permita tambem a passagem de material de abastecimento para hospitais de sangue e outra especie de material de guerra pelo seu territorio».

O redactor diplomatico do «Times» diz ainda mais o seguinte: «E' dificil explicar a razão por que os membros do governo yugo-eslavo assinaram tão facilmente o acôrdo. E' facto que a situação estrategica se transformou de maneira importante para pior, quando a Yugo-Eslavia permitiu sem protesto ou dificuldade, como podiam fazer em cooperação com outros paises vizinhos e para o que se poderiam ter preparado com antecedencia, a entrada de tropas alemãs na Bulgaria. Mas mesmo depois, o povo da Yugo-Eslavia parecia todo unido contra a ideia de abrir as suas proprias portas aos alemães. Como é natural estes ultimos pintaram os horrores da guerra e tambem os perigos que ela traria á dinastia reinante e aos negocios e é de admitir como provavel que os membros do Governo yugo-eslavo já se tinham comprometido a assinar o acôrdo algum tempo antes dessa decisão ter sido tornada publica. Os alemães agora podem contar com a possibilidade de explorar todos os antagonismos que existem na vida interna da Yugo-Eslavia numa tentativa de desorganizar o Estado.—(Exchange Telegraph).

Os creditos yugo-eslavos congelados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 — Informações provenientes do Tesouro revelam que os creditos yugo-eslavos congelados nos Estados Unidos ultrapassam 50 milhões de dolares e consistem, principalmente, em depositos ouro. Estas informações rectificam as anteriormente dadas, segundo a confronto feito pelo Departamento do Comercio, de que esses creditos ascendiam apenas a 1 milhão de dolares a longo prazo.—(Exchange Telegraph).

Pèdicure—Manucure
COIFFEUR POUR DAMES
CASA HILARIO
Téléphone 2 3265
RUA DO CARMO, 15-s/l

OS PROGRESSOS das tropas britanicas na Abissinia

LORD HALIFAX
embaixador inglês em Washington

CAIRO, 26.—O informador dos serviços militares, acrescentando mais pormenores aos comunicados oficiais que são normalmente concisos, referiu-se aos progressos realizados na campanha da Abissinia, como desenvolvendo-se num ritmo «extremamente favoravel». Acrescentou ainda que o pouco vigor da resistencia italiana no desfiladeiro de Marda e a facilidade com que essa posição foi conquistada pelas tropas britanicas, ao mesmo tempo que causaram surpresa, deram lugar a grande satisfação, porque se esperava uma resistencia prolongada e tenaz do inimigo num local que ele tinha fortemente guarnecido com obras de fortificação. Este local oferecerá caracteristicas muito favoraveis para a defesa e podia levar a uma luta possivelmente demorada e dispendiosa para as tropas britanicas. Agora, vencido esse obstaculo, considera-se pouco provavel que Harrar, que fica cêrca de 35 quilometros para a frente, tenha a possibilidade de se defender e calcula-se que as forças italianas que ali se encontram retirem sobre Diré-Dauá que constitue a proxima posição susceptivel de se prestar a uma resistencia efectiva.

A situação das forças militares italianas em conjunto na Abissinia, cujos efectivos se calculam em cerca de 170 mil homens, cercadas por diferentes colunas de tropas britanicas e sofrendo a pressão simultanea e constante das formações de forças regulares nativas defensoras do país, vai-se tornando cada vez mais desfavoravel, tornando justificada a espectativa de mais rapidos exitos para as armas britanicas.

O informador oficial insistiu depois no facto de que, além destes, há muitos outros indicios animadores, acrescentando que não deve escapar á atenção de todos que a batalha pela conquista de Keren continua a representar a actividade mais importante das forças militares britanicas na Africa Oriental.

Nessa zona os italianos continuam a oferecer uma resistencia tenaz a despeito das consideraveis perdas que sofrem as suas tropas. E' de crer com absoluta segurança que esta resistencia não dará resultado, nem será demasiadamente prolongada e por isso, terminada ela é de esperar que todos os esforços italianos na Abissinia terminem.—(Exchange Telegraph).

Foi bombardeado o caminho de ferro de Addis-Abeba

NAIROBI, 26.—Comunicado do Comando da R. A. F.: «Formações da arma aerea sul-africana bombardearam o caminho de ferro, ao norte de Dire Dauá. Verificou-se que foram atingidos, directamente, varias pontes e os edificios da estação do caminho de ferro.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 26.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, aviões italianos e alemães bombardearam e metralharam concentrações e elementos mecanizados inimigos. Na noite decorrida entre 24 e 25 de março, o inimigo levou a cabo uma incursão aerea sôbre Tripoli. A nossa aviação de «caça» metralhou, ainda mais uma vez, a base aerea de Iraklion (Ilha de Creta). Foi incendiado no solo um avião inimigo. Aviões inimigos atacaram algumas bases no Egeu, ocasionando alguns feridos.

Na Africa Oriental, prossegue a batalha de Keren, encarniçadamente. As perdas são consideraveis dos dois lados.

Na zona de Galla e Sidamo, repeliu-se, mais uma vez, a tentativa adversaria de forçar a passagem em Dabus. Durante combates aereos no espaço sôbre Keren, os nossos aviões de «caça» abateram um avião do tipo «Hurricane». As nossas formações aereas bombardearam uma das bases aereas inimigas, atingindo no solo numerosos aviões».—(R. R.).

O discurso de lord Halifax em Washington

LONDRES, 26.—O «Daily Telegraph» comenta em artigo de fundo o primeiro discurso que o embaixador da Grã-Bretanha em Washington pronunciou após a sua chegada á America, numa cerimonia a que assistiram as personalidades mais em destaque norte-americanas e tambem representantes diplomaticos do Canadá, da Australia, da India, da Africa do Sul, da Grecia, dos Paises Baixos, da Belgica, da Noruega, da Dinamarca, da Checo-Eslovaquia e do Luxemburgo e diz que «na sua previsão duma nova ordem no mundo não se pode atribuir a Lord Halifax falta de visão».

O «Times», tambem em artigo de fundo, estudando, particularmente, os seus numerosos pontos de natureza essencial referentes á enorme tarefa de reconstrução, após a vitoria, concentra a sua atenção na opinião manifestada por Lord Halifax de que a principal responsabilidade nessa tarefa «continuará a ser suportada por espaço de tempo indefinido pelas unicas duas grandes potencias que ainda realizam a combinação da fé com a força».

O «Times» cita ainda o resto desta passagem do discurso de Lord Halifax nos termos seguintes: «O Imperio britanico e os Estados Unidos da America do Norte não podem, ainda que quisessem, fugir á responsabilidade que lhe impõe a sua herança gloriosa, nem esperar desempenhar-se dela de qualquer maneira que não seja em colaboração. O contrario seria fatal, bem como o ver desaparecer essa colaboração com o termo das hostilidades. Mas é possivel que possamos alimentar a esperança de que essa colaboração nunca desaparecerá e, pelo contrario, se prolongará no decorrer dos anos futuros ampliada pela adesão de outras nações que possivelmente virão partilhar dos ideais que animam estes dois povos livres».

O «Daily Express» resume os seus comentarios ao discurso de Lord Halifax, dizendo que ele mostrou os objectivos da Grã-Bretanha para depois da guerra em 14 pontos que lembra os de Wilson, que tanta fama tiveram, propostos em janeiro de 1918.—(E. T.).

AMANHÃ NO TEATRO DA TRINDADE
APENAS ISTO:
JOSEPHINE BAKER
E NÃO É PRECISO DIZER MAIS NADA

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO